



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SECRETARIA DA VICE-REITORIA

1 **Ata de Reunião Ordinária do Comitê de Infraestrutura e**
2 **Sustentabilidade Ambiental (CISA) da Universidade Federal de**
3 **Sergipe (UFS).**

4 Aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte um, às nove horas, por
5 videoconferência na plataforma *Teams*, reuniu-se, em caráter ordinário, o Comitê de Infraestrutura
6 e Sustentabilidade Ambiental (CISA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), sob a Presidência
7 do Vice-Reitor, Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos, conforme estabelecido nas Portarias nº
8 726/2021/GR e 770/2021/GR. A reunião foi acompanhada pelos seguintes membros do comitê:
9 Ulysses de Brito Cruz, representante da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN); Abel Smith
10 Menezes, representante da Pró-Reitoria de Administração (PROAD); Antônio Américo Cardoso
11 Junior e Genésio Tâmara Ribeiro, representantes da Superintendência de Serviços de Infraestrutura
12 (INFRAUFS); Júlio César Oliveira Santana e Erick Silva Sá, representantes da Diretoria de Obras
13 e Fiscalização (DOFIS); e, Milthon Serna Silva, representante da Assessoria do Reitor. Além dos
14 membros, houve a presença dos(as) seguintes convidados(as): Rodrigo Melo Nunes (DEACON),
15 Marcos Vinícius N. G. Castaneda (CGRC), Patrícia Tavares de Araújo (AUDINT) e Marcus Paulo
16 R. Barbosa (INFRAUFS).

17 O prof. Rosalvo iniciou os trabalhos, dando as boas-vindas e agradecendo a todos(as) pela
18 presença. Isso dito, passou a leitura da pauta da reunião, conforme convocação: 1. Informes; 2.
19 Avaliação do Relatório de Auditoria da Audint – matriz energética; 3. Remanescente da obra do
20 Departamento de Odontologia; 4. Definição do mapeamento de riscos da matriz energética; e, 5.
21 O que ocorrer.

22 Solicitando a palavra, o prof. Milthon Serna justificou que precisaria sair da reunião antes das dez
23 horas, por compromisso assumido anteriormente à convocação. Prof. Rosalvo solicitou a
24 autorização dos membros para alterar a ordem da pauta, iniciando pelo ponto 2 da pauta. A
25 alteração de pauta foi aprovada por todos/as, sendo deliberado o que segue.

26 **1. Avaliação do Relatório de Auditoria da Audint – matriz energética:**

27 O prof. Rosalvo expôs que as questões levantadas pela Audint acerca da matriz energética deram
28 origem à criação do Comitê de Infraestrutura e Sustentabilidade Ambiental. Ato contínuo, passou
29 a palavra para a auditora Patrícia Tavares, coordenadora da Solicitação de Auditoria, para
30 apresentação das questões encontradas. Com a palavra, Patrícia Tavares considerou que, apesar da
31 gestão da matriz energética ter um caráter descentralizado, haja vista que a DIGEN atua com a
32 colaboração de outros setores, as questões respondidas pelos setores demonstram a relevância do
33 assunto por parte da gestão da UFS. Ressaltou a importância da criação deste Comitê como uma
34 ação efetiva da gestão para condução e maior controle dos aspectos relativos à matriz energética e
35 de outros temas de abrangência do CISA. Após a exposição da auditora Patrícia Tavares, o prof.
36 Rosalvo passou a palavra ao prof. Milthon Serna, que explicou as ações implementadas em relação
37 à energia fotovoltaica e dos monitoramentos já existentes, pontuando, contudo, que ainda é preciso
38 documentar melhor esses controles enquanto instrumentos de governança formais da Instituição.
39 O prof. Rosalvo complementou ressaltando a importância da energia fotovoltaica para a redução
40 de custos e para o meio ambiente, e que os projetos de novas unidades fazem parte da estratégia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SECRETARIA DA VICE-REITORIA

41 da gestão, apesar das restrições orçamentárias de capital impostas às universidades federais,
42 destacando, ainda, o esforço para obtenção de recursos por meio de emendas parlamentares. Neste
43 momento o prof. Milthon Serna pediu licença e saiu da reunião. Com a palavra, o Diretor do
44 DOFIS, Júlio César, destacou a importância do trabalho conjunto das unidades, assim como do
45 apoio desta nova instância colegiada, representada por este Comitê. Por sua vez, o Chefe da
46 DIGEN, Erick Sá, explicou como são realizadas as análises e registros em relatórios,
47 principalmente sobre os incidentes ocorridos no âmbito da subestação de energia de alta tensão 69
48 Kv e demais unidades de energia. Destacou, ainda, que os trabalhos são realizados em conjunto
49 com outras unidades envolvidas na gestão e operacionalização do sistema de energia, concordando
50 quanto à necessidade de normatizar de forma mais adequada as rotinas e fluxos desses processos
51 de trabalho. Por fim, ressaltou também as limitações do trabalho pelas dificuldades orçamentárias
52 e de pessoal. O prof. Rosalvo concordou com as ponderações feitas e solicitou a equipe do DOFIS
53 que apresentasse ao Comitê um levantamento do perfil e qualificação de pessoal para atender as
54 demandas de trabalho da DIGEN, para efeito de inclusão no planejamento de pessoal (efetivo ou
55 terceirizado) da Universidade. Erick Sá pediu a palavra para registrar os agradecimentos ao pessoal
56 terceirizado que compõe a equipe de trabalho. Com a palavra, o prof. Antônio Américo também
57 ressaltou a importância e o excelente trabalho desenvolvidos por todos/as da equipe INFRAUFS,
58 tanto efetivos quanto terceirizados. Falou da rotina implantada e os cuidados no planejamento dos
59 desligamentos e demais questões da matriz energética em parceria com a equipe do DOFIS. O
60 prof. Genésio Tâmara também fez menção às rotinas e relações envolvidas entre a DGASET e o
61 DEACON e demais unidades e profissionais envolvidos no tema da matriz energética. Após essas
62 referências ao trabalho dos profissionais e unidades da INFRAUFS, o prof. Rosalvo mencionou
63 ainda os trabalhos desenvolvidos no tocante à fiscalização de contratos com a Energisa no âmbito
64 da PROPLAN, destacando ainda os estudos realizados pelo servidor Ulysses Cruz no tocante à
65 redução de despesas de energia em todos os *campi* da Universidade. Com a palavra, Ulysses Cruz
66 ponderou ter achado o relatório da AUDINT bem realista, destacando a importância deste Comitê
67 para os trabalhos da matriz energética. Comentou ainda sobre a abrangência dos estudos de energia
68 da UFS para uso em outras instituições, a exemplo do IFBA, que ficou interessado e pediu
69 colaboração da UFS para desenvolver trabalho semelhante naquela instituição.

70 **2. Definição do mapeamento de riscos da matriz energética:**

71 Em relação a este ponto, Marcos Vinícius Castaneda explicou que ele e Patrícia Tavares, como
72 representantes do Comitê de Gestão de Riscos e Controles da UFS (CGRC), estarão auxiliando
73 este Comitê sobre a metodologia de mapeamento de riscos que vem sendo implantada na
74 Universidade. E que, no tocante à matriz energética, será necessário marcar reuniões com os
75 setores envolvidos para identificação e mitigação dos riscos. Patrícia Tavares sugeriu que o Comitê
76 inicie pelo mapeamento dos riscos de gestão de contratação, mais especificamente, de dois
77 contratos com a Energisa. Após as explicações, o prof. Rosalvo sugeriu que o mapeamento de
78 riscos da matriz de energia fosse realizado após o Comitê de Riscos realizar reuniões e trabalhos
79 de mapeamento com as unidades responsáveis pela gestão de contratos. Com a palavra, o prof.
80 Américo apontou que é necessário superar alguns gargalos quanto ao mapeamento de riscos em
81 relação ao desligamento preventivo de energia na UFS. Após posicionamentos a respeito da forma



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SECRETARIA DA VICE-REITORIA

82 de encaminhamento quanto ao mapeamento de riscos, o prof. Rosalvo colocou em votação pelos
83 membros a sugestão de iniciar o mapeamento da matriz energética, conforme cronograma de
84 trabalho proposto pelo Comitê de Gestão de Riscos e Controles, o que foi aprovado por
85 unanimidade. Ato contínuo, agradeceu a presença da auditora Patrícia Tavares e Marcos Vinícius
86 Castaneda, membros do Comitê de Riscos, liberando-os e dando sequência à reunião.

87 **3. Remanescente da obra do Dept. de Odontologia:**

88 O prof. Rosalvo apresentou um breve histórico em relação ao andamento do contrato desta obra,
89 em face da desistência e/ou abandono pela empresa, e tendo em vista o provável retorno das aulas
90 presenciais. O prof. Américo relatou que esteve no dia anterior (20/07) no local, com a equipe e
91 Chefia do Departamento de Odontologia (DOD), tendo sido levantado a necessidade de 22 (vinte
92 e dois) itens de material para que a própria INFRAUFS possa realizar os serviços finais. Ressaltou
93 que a equipe já avaliou ter capacidade para concluir os serviços e que o problema maior no
94 momento está na falta desses materiais necessários. O Chefe do DEACON, Rodrigo Melo,
95 explicou que a falta do material se deve a problemas para fechar licitações de compras de materiais,
96 principalmente de cabos. O prof. Américo ressaltou também a preocupação quanto ao
97 desabastecimento de outras demandas de serviços na Universidade para atender este serviço do
98 DOD, uma vez que não estava previsto no planejamento da INFRAUFS. Com a palavra, Júlio
99 César relatou que o contrato da empresa se encerrará no dia vinte e cinco do corrente mês (25/07),
100 tendo a fiscalização do contrato realizado as devidas ações de cobrança para conclusão da obra,
101 mas que a empresa não havia atendido às cobranças; e que, por isso, o procedimento seria encerrar
102 o contrato e abrir nova licitação para atender os serviços não concluídos. Erick Sá explicou que
103 para a equipe da Universidade atender o serviço que falta para funcionamento das cadeiras de
104 Odonto, seria necessário ligar ao quadro de energia da subestação antiga, considerando as
105 dificuldades para ligar à nova subestação, além da falta de material. Marcus Paulo R. Barbosa, na
106 condição de atual fiscal do contrato, assinalou que o DOD está ligado à subestação antiga; que está
107 parcialmente em funcionamento, mas entende ser preciso relícitar o saldo do serviço para
108 conclusão da obra. Após as diversas ponderações, o prof. Rosalvo recomendou que fossem feitos
109 todos os esforços para assegurar o funcionamento da rede elétrica, ainda que parcial, do
110 Departamento de Odontologia, solicitando ao DOFIS prioridade na relicitação do remanescente
111 de obra, tendo em vista o abandono por parte da empresa contratada.

112 **4. Informes e O que ocorrer:**

113 O prof. Rosalvo franqueou a palavra para os presentes apresentarem alguma questão nova ou
114 informes, não tendo havido manifestação.

115 Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê, prof. Rosalvo Santos, agradeceu o
116 comparecimento de todos(as) e declarou encerrada a reunião. E para constar, eu, Anicleide Pereira
117 da Silva, chefe da secretaria da vice-reitoria, lavrei a presente ata, que, achada conforme e aprovada
118 em reunião, segue assinada pelos membros.

119 Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”, 22 de julho de 2021.

120



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SECRETARIA DA VICE-REITORIA

121 Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
122 Vice-Reitor da UFS e Presidente do Comitê

123
124 Antônio Américo Cardoso Junior
125 Representante da Superintendência de Serviços de Infraestrutura

126
127 Genésio Tâmara Ribeiro
128 Representante da Superintendência de Serviços de Infraestrutura

129
130 Júlio César Oliveira Santana
131 Representante da Diretoria de Obras e Fiscalização

132
133 Erick Silva Sá
134 Representante da Diretoria de Obras e Fiscalização

135
136 Ulysses de Brito Cruz
137 Representante da Pró-Reitoria de Planejamento

138
139 Milthon Serna Silva
140 Representante da Assessoria do Reitor

141
142 **Aprovada em reunião remota de: 21/10/2021.**